COMISSÃO GESTORA do PLANO de LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - CGPLS

Proposta de um Plano de Ações

Comissão Gestora PLS - IFSul

PORTARIA 2201/2017 - 10 de Agosto

Marcelo Bento Terres - Presidente (CGS)

Davidson Guimarães Sopeña (DPO)

Debora Cristina Secchi (NUGAI)

Ernesto Monteiro Perez (PROAP)

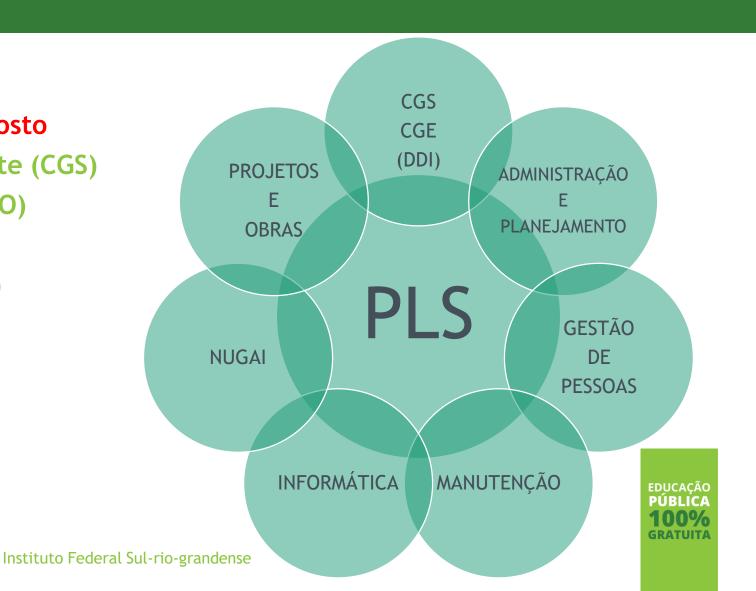
Isis Born Machado (PROAP)

Mônica Zanol Remde (CGE)

Nalba Pereira Mirenda (PROGEP)

Rogério Valente Ernst (DEMAR)

Simoni Kruger (DTI)



Plano de Gestão de Logistica Sustentável

• INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2012 (SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)

Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

Art. 3º Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.



Plano de Gestão de Logistica Sustentável

O primeiro PLS do IFSul é de setembro de 2013.

Em setembro de 2016 foi escrito o relatório deste PLS, que em termos gerais, concluiu que:

"as práticas sustentáveis estão fazendo parte da rotina da instituição, visto que a maioria das ações proposta no PLS foram executadas em pelo menos uma unidade. Contudo, a gestão das ações e o seu acompanhamento, visando a produção dos indicadores e consequentemente de ações pontuais, carece de melhoria." (texto extraído do relatório)



PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL





Art. 5° Os PLS deverão conter, no mínimo:

- I atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
- III responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e
- IV ações de divulgação, conscientização e capacitação.



- Art. 9° Os PLS deverão ser formalizados em processos e, para cada tema citado no art. 8°, deverão ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:
- I objetivo do Plano de Ação;
- II detalhamento de implementação das ações;
- III unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;
- IV metas a serem alcançadas para cada ação;
- V cronograma de implantação das ações; e
- VI previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações.



Art. 8° As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;

II - energia elétrica;

III - água e esgoto;

IV - coleta seletiva;

V - qualidade de vida no ambiente de trabalho;

VI - compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e

VII - deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.



Art. 6° Deverá ser constituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, composta por no mínimo três servidores, designados pelos respectivos titulares dos órgãos ou entidades, no prazo de trinta dias, a contar da publicação desta Instrução Normativa.

§ 2º A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logistica Sustentável terá a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS.

Art. 8° - § 1° Para os temas listados no art. 8°, os resultados alcançados serão avaliados semestralmente pela comissão gestora, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III.

Art. 13. Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Art. 14. Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade, contendo:

I - consolidação dos resultados alcançados; e

II - identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Parágrafo único. Os relatórios deverão ser publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.

Estrutura do Plano de Ações

Escopo Mínimo IN 10 - MPOG:

I - material de consumo

II - energia elétrica

III - água e esgoto

IV - coleta seletiva

V - qualidade de vida no ambiente de trabalho

VI - compras e contratações sustentáveis

VII - deslocamento de pessoal

Objetivo: Aquilo que se pretende alcançar com as ações.

Meta: Traduz o objetivo de forma quantificada.

Indicador: são utilizados de forma periódica para avaliar o desempenho e os resultados.

Ação 1: O que? Como? Por quê? Quem? Resultado esperado?

Ação 2: O que? Como? Por quê? Quem? Resultado esperado?



Indicadores



Exemplo: Consumo Médio Mensal de Energia Elétrica (kwh)

$$\sum_{j=1}^{tu} \left(\frac{\sum_{i=1}^{tm} CM_i}{tm} \right)_j$$

$$CMMEE = \frac{tu}{tu}$$

Onde:

 Σ^{tu} - Somatório consumo médio mensal do total de unidades

 Σ^{tm} - Somatório consumo médio mensal de cada unidade



Material de Consumo - PAPEL

Objetivo: Reduzir o consumo de papel no IFSul tendo em vista a economia financeira e a redução do impacto ambiental

Meta: Reduzir anualmente em 10% a retirada desse material dos almoxarifados.

Indicador: Quantidade de papel retirada do almoxarifado no ano corrente em comparação à quantidade retirada no ano anterior.





Plano de Ações - PAPEL



Ação	1:	Implement	ar c	o módulo	do	SUAP	de	processos	eletrônicos	para	a	tramitação	dos
proce	esso	s e produçã	o d	e docume	nto	s Insti	tuci	onais					

Como?	Utilizando de módulos do SUAP para elaboração e tramitação de						
	ocumentos institucionais.						
Por quê?	A implementação do módulo de processos eletrônicos na						
	amitação dos processos Institucionais é etapa fundamental para						
	a digitalização de todos os processos institucionais, inclusive para						
	a própria produção digital dos documentos institucionais. É o						
	primeiro passo para uma grande mudança de cultura.						
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação						
Resultado esperado	Redução da produção institucional de documentos impressos.						



Plano de Ações - PAPEL



Ação 2: Configurar as impressoras para impressão padrão: imprimir nos dois lados								
Como?	Alterando o módulo padrão de impressão. Campanhas de							
	conscientização com os servidores para fazer apenas impressões							
	inevitáveis							
Por quê?	Sensibilização dos servidores para bons hábitos de impressão							
	altera a cultura institucional e torna permanente os resultados							
	alcançados.							
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação e Núcleos de Gestão							
	Ambiental Integrada							
Resultado esperado	Redução da utilização de documentos impressos							



Material de Consumo - COPOS DE PLÁSTICO

Objetivo: Eliminar, gradativamente, o uso de copos plásticos na instituição

Meta: Reduzir anualmente 25% da retirada desse material dos almoxarifados até eliminar a aquisição desse produto em 4 anos.

Indicador: Quantidade de copos plásticos retirada do almoxarifado no ano corrente em comparação à quantidade retirada no ano anterior





Plano de Ações - COPOS DE PLÁSTICO



Ação 1: Implementar a campanha: Traga sua caneca de casa						
Como? Sensibilizando os servidores para que tragam uma caneca ou copo						
	de casa e procurem evitar o uso de copos plásticos no trabalho					
Por quê?	Eliminar o uso de copos plásticos					
Quem?	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada					
Resultado esperado Aumento na utilização de alternativas ao uso dos copos plásticos						



Plano de Ações - COPOS DE PLÁSTICO



Ação 2: Implementar processo de aquisição de louças pela instituição								
Como?	Mantendo ou adquirindo uma quantidade adequada de copos, canecas e							
	xícaras para uso do pessoal externo à instituição							
Por quê?	Eliminar o uso de copos plásticos							
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, Diretoria e							
	Departamentos de Administração e Planejamento							
Resultado esperado	Aumento na utilização de alternativas ao uso dos copos plásticos							



Material de Consumo - Cartuchos e Toners

CARTUCHOS E TONERS

Objetivo: Reduzir o consumo de cartuchos e toners no IFSul tendo em vista a economia financeira e a redução do impacto ambiental

Meta: Reduzir 10% anualmente o consumo de cartuchos e toners

Indicador: Quantidade de impressões no ano pela quantidade do ano anterior





Plano de Ações - Cartuchos e Toners



Ação 1: Realizar cam	Ação 1: Realizar campanhas de conscientização para impressão de documentos								
Como?	Sensibilizando dos servidores para bons hábitos de impressão: só imprimir								
	quando necessário, imprimir nos dois lados da folha, usar modo								
	conômico de impressão								
Por quê?	Reduzir a utilização de documentos impressos								
Quem?	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada								
Resultado esperado	Redução da utilização de documentos impressos								



Plano de Ações - Cartuchos e Toners



Ação 2: Revisar cont	Ação 2: Revisar contratos com empresas terceirizadas do serviço de impressão							
Como?	Verificando se está previsto a correto descarte dos cartuchos e toners							
Por quê?	Evitar implicações com os órgãos de fiscalização ambiental caso o							
	descarte de produtos contaminados não seja realizado de forma correta							
Quem?	Diretoria de Tecnologia da Informação							
Resultado esperado	Inserção de cláusula contratual que defina como será feito o descarte							
	desse material pelas empresas terceirizadas							



Material de Consumo em Estoque

Objetivo: Promover o consumo sustentável pela troca entre as unidades de materiais que permanecem em estoque nos almoxarifados por um longo período sem utilização

Meta: Reduzir 20% o material de consumo em estoque nas unidades

Indicador: total de itens trocados /total de itens que estavam há mais de um ano no estoque





Material de Consumo em Estoque Plano de Ações



Ação 1: Implementar sistema interno de trocas								
Como?	Elaborando uma sistemática que permita visualizar materiais que estão							
	sem movimentação nos estoques dos almoxarifados de todas as unidades,							
	permitindo trocas e reduzindo estoques de material de consumo							
Por quê?	Muitos materiais podem se danificar se permanecerem em estoque e							
	estes mesmo materiais podem ser necessários, e até mesmo estaren							
	sendo adquiridos, por outras unidades.							
Quem?	Setores de Administração e de Planejamento das unidades / Diretoria de							
	Tecnologia da Informação							
Resultado esperado	Consulta do sistema para trocas por todas as unidades antes de aquisiçõe							
	de material de almoxarifado							



Energia Elétrica

Objetivo: Otimizar o uso da Energia Elétrica por meio da execução de atividades que busquem a redução do consumo e o melhor aproveitamento desse recurso.

Meta: Reduzir em 10% o valor médio anual do consumo de energia elétrica no IFSul até dezembro de 2019, tendo como base o consumo do ano de 2017.

Indicadores

1: Consumo (kwh) médio mensal de Energia Elétrica do IFSul

2: Gasto (R\$) médio mensal com Energia Elétrica do IFSul





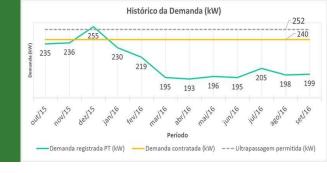
Energia Elétrica - Plano de Ações REE Sul





Ação 1: Criar série	histórica de dados mensais de consumo de energia elétrica das unidades
Como?	Monitorando e acompanhando mensalmente os valores e montando o histórico
	de consumo de cada unidade, será possível a identificação pontual de desvios
	que possam estar dificultando a obtenção do resultado esperado.
	Recebimento das contas de energia elétrica dos câmpus, via cópia digitalizada,
	até o dia 10 de cada mês pela Coordenadoria de Gestão Sustentável.
Por quê?	Estabelecer parâmetros de consumo e custo financeiro de energia elétrica.
	Abastecer o Sistema Esplanada Sustentável (SISPES).
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável. Diretoria e Departamentos de
	Administração e Planejamento
Resultado esperado	Panorama da situação do consumo de energia elétrica na instituição





Ação 2: Adequar o	ção 2: Adequar os contratos de demanda de potência das unidades junto às concessionárias							
de energia elétric	a <u> </u>							
Como?	Revisando os contratos atuais, com base no histórico de consumo, de							
	forma a atender a real demanda por energia elétrica das unidades.							
Por quê?	Pagar pelo consumo efetivo, o que irá gerar economia de recursos da							
	unidade, evitando o pagamento de multas por excesso de consumo ou							
	por excesso de demanda contratada							
Quem? Diretoria de Projetos e Obras / Grupo de Trabalho em Eficiê								
	Energética, Diretoria e Departamentos de Administração e de							
	Planejamento							
Resultado esperad	Reduzir os gastos com pagamento de Energia Elétrica							





Ação	3:	Realizar	levantamento	das	instalações	elétricas	existentes	no	câmpus	Pelotas
(2018	(2018), com a possibilidade de expansão para outros câmpus (2019).									

Como?	Estabelecendo cooperação com os Departamentos de Projetos e Obras							
	dos câmpus ou Engenheiro Civil quando houver							
Por quê?	Conhecer a realidade atual das instalações elétricas das unidades							
Quem?	Grupo de Trabalho em Eficiência Energética e Departamento de							
	Projetos e Obras dos câmpus							
Resultado esperado	Identificação das principais redes alimentadoras e consumidoras dentro							
	da unidade							





Ação 4: Realizar a medição setorizada para conhecer os consumos internos individualizados
das principais redes alimentadoras e consumidoras dentro da unidade

Como?	Instalando medidores ou analisadores de energia em pontos
	estratégicos para estabelecer as suas curvas de carga
Por quê?	Identificar as redes de consumo mais significativo da unidade. A partir
	dessa identificação estabelecer critérios para prioridade das Medidas de
	Eficiência Energética, obtendo economias mais significativas
Quem?	Grupo de Eficiência Energética e Departamento de Projetos e Obras dos
	câmpus
Resultado esperado	Obtenção de dados que permitam o delineamento de ações específicas
	com a identificação das curvas de cargas setorizadas





Ação 5: Elaborar Medidas de Eficiência Energética (MEE)	
Como?	Realizando o diagnóstico das instalações e propondo ações específicas
Por quê?	Identificar e estabelecer o custo benefício das MEE adequadas nas
	unidades e buscar investimentos externos e/ou internos para
	modernização das instalações
Quem?	Grupo de Eficiência Energética, Diretoria de Projetos e Obras
Resultado esperado	Elaboração de Plano de Implementação das MEE de acordo com a
	classificação dos custos inicias relacionados, de ZERO até as medidas de
	baixo, médio e investimento





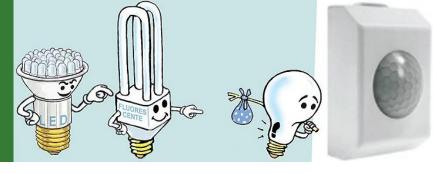
Ação 6: Elaborar um Manual de Manutenção preventiva para o IFSul até 2019		
Como?	Compilando as Normas específicas	
Por quê?	Realizar a manutenção preventiva nas subestações transformadoras	
	instalações elétricas, mantendo-as sempre nas melhores condições de	
	funcionamento, evitando riscos por mau estado das instalações e	
	perdas de carga devidas a superaquecimentos	
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras	
Resultado esperado	Aplicação de medidas de manutenção preventiva de forma coordenada	
	e sistematizada	





Ação 7: Promover a consciência da responsabilidade dos usuários na utilização dos recursos	
Como?	Realizando palestras e campanhas educativas com toda comunidade
	escolar para incentivar boas práticas no uso da energia elétrica
Por quê?	O conjunto de pequenas ações pode gerar economias significativas
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras / Coordenadoria de Gestão Sustentável /
	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada
Resultado esperado	Redução do consumo de energia elétrica nos câmpus





Ação 8: Utilizar equipamentos mais eficientes nos sistemas de ilui	minação das unidades
--------------------------------------------------------------------	----------------------

Como?	Substituindo lâmpadas fluorescentes por tubulares LED e reduzindo em 25% a quantidade desse
	tipo de lâmpada em novos editais a partir de 2018. Não incluir esse tipo de lâmpada em novos
	editais a partir de 2022
	Substituindo lâmpadas externas de vapor metálico por LED e reduzindo em 50% a quantidade
	desse tipo de lâmpada em novos editais a partir de 2018. Não incluir esse tipo de lâmpada em
	novos editais a partir de 2020
	Instalando sensores de presença em 100% das circulações e banheiros até o final de 2019. Essa
	troca deve estar associada a troca das lâmpadas por LED nesses ambientes, pois lâmpadas
	fluorescentes perdem significativamente sua durabilidade nesse regime de uso.
Por quê?	Utilizar tecnologia mais econômica
Quem?	Departamentos Administrativos e Setores de Manutenção
Resultado esperado	Redução do consumo de energia elétrica com iluminação nos câmpus



Ação 8 - Exemplo: Câmpus Pelotas

Pav. Caldela

Troca Lâmpadas

Fluorescentes por LED

DPI Anterior

16 lâmpadas de 32 W

 $9,5 \text{ W/m}^2$

DPI Atual

32 lâmpadas de 18 W

 $10,7 \text{ W/m}^2 (+12,6\%)$

Iluminância Anterior

279 Lux

Iluminância Atual

505 Lux (+81,0%)













Água

Objetivo: Otimizar o uso da Água por meio da execução de atividades que busquem a redução do consumo e o melhor aproveitamento desse recurso.

Meta: Reduzir pelo menos em 25% o consumo de água do IFSul e do valor médio anual do gasto com água até dezembro de 2019, tendo como base gasto no ano de 2017.

Indicadores

1: Consumo (m³) médio mensal de Água do IFSul

2: Gasto (R\$) médio mensal com Água do IFSul





Água - Plano de Ações





Ação 1: Criar série históri	ca de dados mensais de consumo	de água das unidades

Como?	Monitorando e acompanhando mensalmente os valores e montando o histórico
	de consumo de cada unidade, será possível a identificação pontual de desvios
	que possam estar dificultando a obtenção do resultado esperado.
	Recebimento das contas de energia elétrica dos câmpus, via cópia digitalizada,
	até o dia 10 de cada mês pela Coordenadoria de Gestão Sustentável.
Por quê?	Estabelecer parâmetros de consumo e custo financeiro de energia elétrica.
	Abastecer o Sistema Esplanada Sustentável (SISPES).
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável. Diretoria e Departamentos de
	Administração e Planejamento
Resultado esperado	Panorama da situação do consumo de energia elétrica na instituição



Água - Plano de Ações



Ação 2: Estabelecer o Grupo de Trabalho em Eficiência Hídrica do IFSul com servidores		
especializados nessa área de conhecimento		
Como?	Reunindo docentes dos cursos afins e técnicos administrativos com	
	conhecimento para compor portaria em 2018	
Por quê?	Elaborar levantamentos, diagnósticos e projetos para reduzir o consumo	
	de água	
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável.	
Resultado esperado	Redução do consumo de água das unidades	



Água - Plano de Ações

Resultado esperado



Ação 3: Realizar o	levantamento das instalações hidráulicas existentes no câmpus em
Pelotas (2019). Possibilidade de expansão para outros câmpus (2020)	
Como?	Estabelecendo cooperação com os Departamentos de Projetos e Obras
	dos câmpus ou Engenheiro Civil quando houver
Por quê?	Conhecer a realidade atual das instalações hidráulicas das unidades
Quem?	Grupo de Eficiência Hídrica e Departamento de Projetos e Obras dos
	câmpus

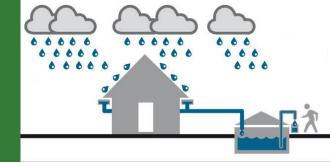
Identificação das principais redes consumidoras dentro da unidade





Ação 4: Realizar a medição setorizada para conhecer os consumos internos individualizados		
Como?	Instalando hidrômetros em pontos estratégicos para determinar os	
	consumos	
Por quê?	Identificar as redes de consumo mais significativo da unidade. A partir	
	dessa identificação estabelecer critérios para prioridade das Medidas de	
	Eficiência Hídrica, obtendo economias mais significativas	
Quem?	Grupo de Eficiência Hídrica e Departamento de Projetos e Obras dos	
	câmpus	
Resultado esperado	Obtenção de dados que permitam o delineamento de ações específicas	
	com a identificação dos consumos setorizados	





Ação 5: Elaborar projetos de reaproveitamento de água da chuva		
Como?	Identificando os consumos das instalações que podem ser abastecidas	
	por água de reuso e construindo cisternas para captação de água	
Por quê?	Aproveitamento da água da chuva para atividades que não seja	
	necessário o uso de água tratada	
Quem?	Grupo de Eficiência Hídrica e Departamento de Projetos e Obras dos	
	câmpus	
Resultado esperado	Reduzir o consumo de água tratada	





Ação 6: Elaborar um Manual de Manutenção preventiva para o IFSul até 2019		
Como?	Compilando as Normas específicas	
Por quê?	Realizar a manutenção preventiva nas instalações, mantendo-as sempre	
	nas melhores condições de funcionamento, evitando riscos por mau	
	estado das instalações e perdas de carga devido a vazamentos	
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras	
Resultado esperado	Aplicação de medidas de manutenção preventiva de forma coordenada	
	e sistematizada	





Ação 7: Promover a conscientização dos usuários		
Como?	Realizando palestras e campanhas educativas com toda comunidade	
	escolar para incentivar boas práticas no uso da água.	
Por quê?	O conjunto de pequenas ações pode gerar economias significativas	
Quem?	Diretoria de Projetos e Obras / Coordenadoria de Gestão Sustentável /	
	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada	
Resultado esperado	Redução do consumo de água nos câmpus	







Ação 8: Utilizar equipamentos mais eficientes nos sistemas hidráulicos das unidades		
Como?	Substituindo as torneiras comuns e as válvulas de descarga, por	
	torneiras e descargas com controle de vazão.	
Por quê?	Utilizar tecnologia mais econômica	
Quem?	Departamentos Administrativos e Setores de Manutenção	
Resultado esperado	Redução o consumo de água em torneiras e descargas.	



Coleta Seletiva

Objetivo: Regularizar todas as unidades em relação a observação ao Decreto 5.940/2006

Meta: Ter todas unidades em conformidade ao que preconiza o decreto até dezembro de 2018

Indicadores:

1: Câmpus em consonância com o Decreto 5.940/2006 / Total de câmpus





Coleta Seletiva - Plano de Ações









Ação 1: Monitorar a aderência à Instrução Normativa n° 01/2017 - DDI, DEME e PROAP		
Como?	Verificando anualmente a situação da coleta seletiva nos câmpus e	
	Reitoria.	
Por quê?	Uniformização de processos para seleção de cooperativas de	
	reciclagem, de acordo com o Decreto 5.940/2006.	
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável	
Resultado esperado	Padronização de processos nas unidades do IFSul até dezembro de 2018.	



Coleta Seletiva - Plano de Ações













Ação 2: Regularizar a situação dos câmpus que ainda não se adequaram ao Decreto		
5.940/2006		
Como?	Estabelecendo as Comissões Locais de Coleta Seletiva	
Por quê?	Gerir o processo de chamada pública e contratação das cooperativas de	
	catadores	
Quem?	Departamentos Administrativos / Departamentos de Manutenção e	
	Núcleos de Gestão Ambiental Integrada	
Resultado esperado	Adoção da coleta seletiva solidária em todos os câmpus e Reitoria do	
	IFSul, até dezembro de 2018.	







Ação 3: Reunir as informações das quantidades de resíduos destinados às cooperativas		
Como?	Elaborando uma planilha padrão para preenchimento da pesagem dos	
	materiais reciclados que permita a totalização dessas informações em	
	todas as unidades	
Por quê?	Necessidade de controle efetivo dos resultados obtidos para elaboração	
	do relatório anual	
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável / Comissões Locais da Coleta	
	Seletiva / Comissão Permanente da Coleta Seletiva / Setores	
	responsáveis pela manutenção.	
Resultado esperado	Diagnóstico das informações da quantidade de resíduos destinados às	
	cooperativas de reciclagem.	



Coleta Seletiva - Plano de Ações



Ação 4: Promover a conscientização dos usuários para a correta destinação dos resíduos.		
Como?	Realizando palestras educativas e campanhas com toda comunidade	
	escolar para a correta separação e destinação de resíduos.	
Por quê?	Desenvolver a conscientização da responsabilidade dos usuários na	
	utilização dos recursos e destinação dos resíduos.	
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável / Núcleos de Gestão Ambiental	
	Integrada	
Resultado esperado	Correta separação dos resíduos evitando o não reaproveitamento por	
	contaminação com resíduos não recicláveis	



Gestão de Resíduos Plano de Ações









Residuos Recicláveis Residuos Perigosos Residuos do Serviço Residuos Eletrônicos (Classe II) (Classe I) de Saúde

Ação 5: Realizar	levantamento dos	s tipos de resíd	uos (não destináve	eis às cooperativas) das
unidades.				

Como?	Realizando sondagem dos tipos de resíduos gerados nas unidades		
Por quê?	Obter especificações que possam servir como modelo para todas as		
	unidades na destinação correta de resíduos comuns e de difícil descarte		
	(eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, óleos e		
	graxas).		
	Obter soluções consorciadas entre câmpus com proximidade física para		
	unificação de processos de destinação correta de resíduos comuns.		
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável		
Resultado esperado	Mapeamento da geração e destinação dos resíduos semelhantes		
	produzidos por câmpus		



Gestão de Resíduos Plano de Ações









Residuos Recicláveis Residuos Perigosos Residuos do Serviço Residuos Eletrônicos (Classe II) (Classe I) de Saúde

Ação 6: Orientar para a elaboração do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS)		
das unidades do IFSul		
Como?	Publicando e divulgando um guia que sirva de modelo para as unidades	
	na elaboração dos seus PGRS.	
Por quê?	Regularização da situação das unidades, para obtenção do	
	Licenciamento Ambiental nas Prefeituras dos municípios sede.	
Quem?	Coordenadoria de Gestão Sustentável	
Resultado esperado	Regularização da situação das unidades junto as Prefeituras dos	
	respectivos municípios	



Gestão de Resíduos Plano de Ações









Residuos Recicláveis Residuos Perigosos Residuos do Serviço Residuos Eletrônicos (Classe II) (Classe I) de Saúde

Ação 7: Implementar o PGRS nas unidades do IFSul					
Como?	Realizando as ações que estão previstas no plano				
Por quê?	Necessidade de obediência ao que foi aprovado nas secretarias de meio				
	ambiente dos municípios para evitar problemas com eventuais				
	fiscalizações por parte do poder concedente da licença.				
Quem?	Comissão específica / Departamentos de Administração /				
	Coordenadorias de Manutenção				
Resultado esperado	Correto tratamento de todos os resíduos gerados no IFSul				



Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Projeto: "TRABALHANDO COM SAÚDE"

Objetivo: Promover qualidade de vida, através de ações de conscientização que estimulem mudanças de hábitos alimentares no trabalho e a atividade física dos servidores e colaboradores do IFSul-rio-grandense.

Meta: Expor e distribuir material informativo/educativo (cartazes, banners, folders) nos câmpus e desenvolver atividades como palestras e oficinas.

Indicadores

- 1: Índice de adesão, avaliado pela frequência dos inscritos nas atividades propostas;
- 2: Questionário aplicado ao final das atividades para avaliar o grau de satisfação dos participantes.





Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho Plano de Ações



Ação 1: Sensibilizar do público alvo em relação ao tema				
Como?	Estimulando o autocuidado, adoção de hábitos alimentares mais			
	saudáveis e realização de atividades físicas, através da elaboração,			
	exposição e distribuição de material informativo.			
Por quê?	Para ciência de todos sobre os riscos e a preocupação com o tema;			
	Estimular a participação nas atividades;			
Quem?	NASS - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas			
Resultados esperados	Sensibilização e estímulo ao autocuidado e mudança de hábitos;			
	Adesão e alto grau de satisfação dos participantes nas atividades.			



Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho Plano de Ações





Ação 2: Desenvolver as atividades previstas					
Como?	Elaboração, exposição e distribuição de material educativo;				
	Ciclos de palestras;				
	Realização de oficinas de atividades físicas e culinária de alimentação saudável.				
Por que?	Para melhorar os hábitos alimentares e o condicionamento físico;				
	Para promover mais qualidade de vida, tanto no ambiente de trabalho como				
	fora dele e alertar para riscos associados ao ganho de peso e ao sedentarismo.				
Quem?	NASS-Pró Reitoria de Gestão de Pessoas e Profissionais convidados				
Resultado esperado	Estímulo ao autocuidado e mudança de hábitos;				
	Melhora nas condições de saúde física e mental;				
	Melhora da autoestima e do rendimento;				
	Significativa redução de danos, afastamentos e sofrimento do público alvo por agravos associados ao sedentarismo e ao ganho de peso.				



Compras Sustentáveis

Objetivo: Otimizar os recursos físicos e financeiros para atendimento das necessidades institucionais.

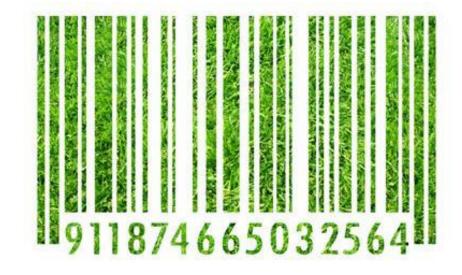
Metas: Adesão de 100% de áreas requerentes;

Unificar os processos de aquisição comuns;

Indicadores

1: Pedidos realizados X Adesão ao calendário.

2: Processos unificados X Total de processos.









Ação 1: Estabelecer um calendário de compras para a Reitoria e os câmpus em expansão.				
O que?	Criar um calendário de compras para a Reitoria, Câmpus: Sapiranga,			
	Gravataí, Novo Hamburgo, Lajeado e Jaguarão (câmpus em expansão).			
Como?	Estabelecer data limite para pedidos de materiais comuns a todas as			
	unidades contempladas nessa ação.			
Por que?	Racionalização de recursos no atendimento das demandas necessárias			
	para funcionamento dessas unidades.			
Quem?	PROAP/ DIPLAN			
Resultado esperado	Adesão de todos câmpus partícipes da ação ao calendário			



Compras Sustentáveis - Plano de Ações



Ação 2: Levantamento dos tipos de compras nos câmpus que possuem execução própria			
O que?	Mapeamento dos tipos de compras nos Câmpus: Pelotas, Pelotas		
	Visconde da Graça, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Santana		
	do Livramento, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.		
Como?	Mapear compras semelhantes realizadas por câmpus com proximidade		
	de localização, unificando os processos de aquisição, evitando		
	duplicidade.		
Por que?	Levantar os tipos de compras significativas, buscando que sejam		
	consorciadas entre câmpus para a aquisição de produtos em comum		
Quem?	PROAP/DEAPs Setores Administrativos do IFSul		
Resultado esperado	Identificação dos materiais e serviços comuns a todos		

Compras Sustentáveis - Plano de Ações



Ação 3: Revisar o Guia de Compras Sustentáveis do IFSul.				
O que?	Revisão do Guia de Compras Sustentáveis			
Como?	Estabelecer nova comissão para verificar o grau de eficiência do Guia			
	de 2016			
Por que?	Revisão o guia de compras sustentáveis do IFSul, atualizando o de 2016,			
	de acordo com a experiência prática de sua aplicabilidade.			
Quem?	PROAP/ Coordenadoria de Gestão Sustentável			
Resultado esperado	Melhoria nos processos para maior aplicabilidade			



Almoxarifado

Objetivo: Aumentar aquisição de materiais com critérios de sustentabilidade

Meta: Substituir 50% dos materiais listados com

critérios de sustentabilidade

Indicador: Materiais adquiridos/listados





Almoxarifado - Plano de Ações



Ação 1: Sensibilizar as áreas,	orientando sobre os critérios	de sustentabilidade a serem
considerados e utilização do Gu	iia de Compras Sustentáveis	

Como?	Orientando a inclusão nos termos de referências das compras de material					
	de consumo critérios de sustentabilidade.					
Por quê?	Atender a legislação					
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e Coordenadoria de					
	Gestão Sustentável					
Resultado esperado	Termos de referência para compras de materiais de consumo de acordo					
	com a orientação, incluindo critérios de sustentabilidade previsto na					
	legislação.					



Almoxarifado - Plano de Ações



Ação 2:	Aumentar	a adesão	aos	critérios	de	sustentabilidade	nos	Termos	de	Referência
conform	ne o Guia de	Compras	Sust	entáveis						

Como?	Incluindo nos termos de referências das compras de material de consumo					
	critérios de sustentabilidade.					
Por quê?	Atender a legislação					
Quem?	Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, Diretoria de					
	Administração e de Planejamento do Campus Pelotas e Departamentos de					
	Administração e de Planejamento das demais unidades					
Resultado esperado	Aumento da aquisição de materiais de consumo que atendam aos critérios					
	de sustentabilidade					



Deslocamento de Pessoal

Objetivo: Tornar mais eficiente o sistema de agendamento de viagens, visando a redução de custos diretos e indiretos, além da otimização das demandas solicitadas no SUAP.

Meta: Obtenção de dados mensais, através de planilha emitida pelo sistema até dezembro de 2019.

Indicadores

1: Comparativo entre relatórios de deslocamento de pessoal anteriores e posteriores à implementação do plano.



Deslocamento de Pessoal - Plano de Ações



Ação 1: Unificar sistema de agendamento de viagens entre a reitoria e os câmpus.						
Como?	Através do SUAP. Utilizar planilha eletrônica mensal, elaborada pelo SUAP na qual					
	as informações das viagens são inseridas pela Coordenadoria de Gestão de Logística					
	e Frota, a fim de verificar Km rodado, itinerário, combustível e demais dados					
	referentes a logística de frota.					
Por que?	Com o intuito de tornar mais eficiente o sistema e otimizar as demandas de					
	deslocamento de pessoal entre a reitoria e os câmpus visando a redução de custos					
	diretos e indiretos.					
Quem?	DTI - responsável pela implantação do sistema via SUAP;					
	O responsável pela avaliação das solicitações e inserção de dados referentes as					
	viagens conforme respectivos câmpus.					
Resultado esperado	Obtenção de dados mensalmente, até 2019. Redução do número de viagens.					



MUITO OBRIGADO

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável

www.ifsul.edu.br

cgs@ifsul.edu.br

(53) 3026-6201